



EDUCAÇÃO

INFORMATIVO



Use o QR Code para conferir Site, Facebook e Instagram da Semed

@semед_manaus /semед.manaus falasemed@semед.manaus.am.gov.br

ANO 2, N. 4, Manaus, abril de 2022

Nova titular da Semed

Professora Dulce Almeida toma posse como secretária municipal de Educação

Fotos: Mário Oliveira/Semed



Repórter: **Andrew Ericles e Érica Marinho/Semed**

O prefeito de Manaus, David Almeida, deu posse à professora Dulce Almeida como secretária municipal de Educação, na última semana de março no auditório da Secretaria Municipal de Educação (Semed), Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul, e contou com a participação de secretários municipais, subsecretários do órgão, gestores, educadores entre outros.

Ao anunciar a nova secretária, David enfatizou que assim como na saúde, a meta do Executivo municipal é transformar a educação da capital amazonense na número 1 do Brasil.

"Escolhi uma educadora para ser titular desta pasta, porque ela tem experi-

ência e conhece a realidade da educação em Manaus. A secretária Dulce e toda equipe chegam para somar. Peço aos gestores e professores, que apoiem a secretária para cumprir com excelência este papel que lhe foi confiado", salientou o prefeito.

Dulce Almeida é professora estatutária da Semed há 17 anos, já lecionou nas escolas municipais Nova Vida, Ana Maria de Souza Barros e Graziela Ribeiro. Durante a solenidade, ela comentou sobre as expectativas e os desafios frente à Semed.

"Tenho 40 anos de experiência na educação, nesse período já trabalhei ao lado de pessoas brilhantes. Na Semed temos profissionais comprometidos. Eu vou me empenhar muito, e não menos

do que o prefeito tem feito pela cidade. Temos o projeto de fazer de Manaus a melhor educação do Brasil", pontuou a nova secretária de Educação.

O ex-secretário da pasta, Pauderney Avelino, agradeceu a parceria com os servidores e mencionou avanços na educação de Manaus, durante o primeiro ano da gestão David Almeida.

"É uma honra ser substituído pela secretária Dulce, uma mulher que há anos vive a educação, que conhece a Semed e que tem competência para continuar esse trabalho tão grandioso. Durante 15 meses valorizamos todos os servidores e reduzimos o índice de distorção idade/série dos nossos alunos. O meu papel era o de coordenar, mas servidores foram os responsáveis

por essa enorme tarefa. Dulce, tenho certeza que você dará conta", destacou Avelino.

Carreira

A nova titular da Semed estava à frente do Fundo Manaus Solidária, é graduada em Artes pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam), pós-graduada em Marketing e Multimídia, e em Gestão Pública. Começou a atuar na área de educação aos 14 anos, a convite de uma professora de uma escola adventista. Desde lá, passou por escolas públicas e particulares como o Centro Educacional Adventista de Manaus (Ceam); Instituto Adventista de Manaus (IAM); escola Martha Falcão; Instituto Batista do Amazonas (IBA).





Para massificar o trabalho

Semed lança oficialmente o tema do ano letivo 2022 da rede municipal de ensino

Fotos: João Viana/Semcom



Repórter: **Beathriz Torres/Semcom, Érica Marinho e Emerson Santos/Semed**

Aconteceu na última semana de abril o lançamento do tema do ano letivo 2022: "Escola e Sociedade – Construção coletiva de uma educação de excelência para Manaus", no Studio 5 Centro de Convenções, localizado no Distrito Industrial I, zona Sul. O objetivo do evento, que reuniu membros e alunos da Secretaria Municipal de Educação (Semed), foi massificar o tema, que é trabalhado nas unidades de ensino desde o início deste ano.

Durante o evento, o prefeito assinou as progressões de profissionais da Semed, e frisou o compromisso da gestão com a educação.

"Eu quero fazer história. Nosso compromisso é transformar nossa educação na melhor do Brasil, cada um dentro da sua sala de aula, dentro da sua Divisão Distrital Zonal, da sua escola, e todos podem fazer a diferença e passar o melhor conhecimento para nossas crian-

ças. Com isso, eu quero a cada dia mais, trabalhar para melhorar as condições de trabalho de todos os profissionais da educação que fazem a diferença na nossa sociedade", disse Almeida.

A temática é definida pela equipe que compõe a Subsecretaria de Gestão Educacional (SGE) e, geralmente, é uma frase instigante e motivadora que convoca todos os atores do processo educacional para que reflitam sobre a importância do engajamento no aprimoramento e aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e na construção da educação de mais qualidade.

A secretária de Educação, professora Dulce Almeida, pontuou que o tema do ano letivo funcionará como mais uma ferramenta para que a Semed possa realizar grandes projetos a favor de um ensino cada vez melhor para os nossos alunos.

"A Prefeitura de Manaus, na pessoa do prefeito David Almeida, está trabalhando com muito empenho e dedicação para que, cada vez mais, as crianças e jo-

vens atendidas pelo município tenham acesso a uma educação de qualidade, e esse tema retrata o que acreditamos, que a família e escola são os dois pilares essenciais para o trabalho pedagógico, feito no chão da escola, tenha um resultado muito mais satisfatório", enfatizou a secretária.

De acordo com o subsecretário da SGE, Carlos Guedelha, o tema do ano letivo é muito mais que uma frase de efeito, é algo que traduz o desejo da Semed e que para tornar realidade só depende de cada pessoa e o trabalho que ela realiza no coletivo.

"O tema do ano letivo traduz em palavra o nosso ideal e a nossa meta mais ousada, que é a construção de uma educação de excelência para o município. Evidentemente que o cumprimento de uma meta tão arrojada assim só é possível por meio de um trabalho coletivo, no qual todos os atores envolvidos no processo assumam o compromisso de fazer a sua parte, dando o seu melhor", pontuou Guedelha.



Foto: Thais Araújo/Semed





Funcionária de carreira há mais de 40 anos, a professora Dulce Almeida assumiu a Semed no dia 28 de março de 2022. Dulce já atuou em escolas públicas e privadas da capital amazonense. Foi presidente do Fundo Manaus Solidária (FMS), por pouco mais de um ano, onde coordenou grandes feitos, como o Natal das Águas.

Conheça mais sobre a professora Dulce Almeida que é mãe da Amanda e Jean Victor e avó da Liz Marina Rosa.

Professora, a senhora assumiu a Semed com a missão de tornar a educação básica municipal a melhor do Brasil. Como será o caminho para isso?

D.A: Com muito trabalho e contando com o apoio de todos os servidores da educação, que são pessoas de alto nível em todos os sentidos. Temos um time muito bom e muito comprometido, que é coordenado pelo prefeito David Almeida, que nos dá todo apoio e incentivo necessários. E com isso, começaremos ordenando, desde a parte administrativa e financeira, até chegar na ponta que é o ensino. Com melhores escolas, professores capacitados e motivados, além de aulas regulares. Melhoria na merenda escolar, no transporte, ou seja, no todo. Vamos buscar o que há de melhor nas escolas de referência e trazer para o ensino nas escolas municipais. Vamos trazer os modelos que estão dando certo em outras cidades do Brasil, como Teresina, por exemplo, mas claro, se adequando sempre a nossa realidade. É possível! e nós vamos conseguir com muito trabalho, muito amor e muita determinação.

A senhora chegou e encontrou um apelo forte sobre a necessidade de mediadores, mas já anunciou a contratação de estagiários para a demanda. É isso que podemos esperar da gestão, agilidade na resolução dos problemas?

D.A: Com certeza, tudo o que pudermos resolver no menor espaço de tempo possível, será resolvido. Eu conheço na pele o que vive um professor em sala de aula e tudo o que pudermos fazer para dar mais conforto aos profissionais da educação e assim garantir um ensino de qualidade aos alunos, nós vamos correr atrás. Além disso, a contratação de mediadores é um alívio também para os responsáveis pelas crianças, que se sentirão mais seguros sabendo que os filhos terão um acompanhamento adequado.

Tem uma outra questão que parece ser de grande interesse da sua parte, a educação especial. O que podemos esperar da gestão para esse segmento?

D.A: Sim, tenho uma sensibilidade muito grande para esse público e temos planos para melhorar cada vez mais a educação especial em nossas escolas municipais. A Prefeitura de Manaus já conta com a excelência do Complexo Municipal de Educação Especial André Vidal de Araújo (CMEE), que junto com a escola André Vidal e toda a gerência responsável pela modalidade, desenvolve um trabalho espetacular de inclusão e, principalmente, de apoio às famílias. Nossos alunos contam com atendimento de uma equipe multidisciplinar, que tem psicólogo, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, pedagogo e outros profissionais que fazem atividades diariamente com os nossos estudantes, dando mais qualidades a eles e aos responsáveis também e para isso, vamos buscar formar novas parcerias para desenvolvermos ainda mais projetos para essa modalidade.

E o que levou a senhora a ter essa sensibilidade em relação especial?

D.A: Sou mãe, conheço bem os desafios maternos. Sei que tudo o que uma mãe quer é ver o filho feliz, crescendo saudável e tendo acesso a uma boa educação. Então, reforço mais uma vez, como mãe, avó, como professora, vou trabalhar para garantir o que for de melhor para todos os nossos alunos. Tenho um carinho especial pelos alunos com deficiência, sei do amor que as mães deles têm e de tudo o que fazem por eles, então quero que elas saibam que podem e devem contar sempre com a Semed.

Secretária tivemos aí dois anos severos de pandemia e isso afetou muito a educação, assim como outros setores. O que será feito para evitar maiores perdas pedagógicas aos alunos da rede municipal este ano?

D.A: Sim, foram dois anos muito tristes e ao mesmo tempo desafiadores para nossos professores, que sempre fizeram de tudo para continuar contribuindo para educação dos estudantes da rede municipal. Mas sabemos que agora temos uma missão ainda maior, que é transformar a educação de Manaus na número um do Brasil. E depois de uma pandemia, não é uma tarefa fácil, porém para nossa equipe, nada é impossível. Então, para melhorar



ainda mais o ensino nas nossas escolas, vamos contar com a competência e o compromisso de todos, gestores, professores, responsáveis pelos estudantes e toda a comunidade escolar. Vamos usar ainda mais a tecnologia, desenvolver projetos que despertem o interesse dos alunos e nos ajudem a descobrir talentos. Muitas escolas da rede já contam com Centros de Tecnologias Educacionais (CTE) e a intenção é implantar em todas as unidades. Além disso, o Cemed continua a oferecer aulas complementares transmitidas pela TV aberta e pelo Youtube, que são grandes apoios para o ensino das nossas crianças.

E em relação às escolas que estão em reforma, o que será feito para acelerar esse processo e não deixar os alunos fora da sala de aula?

D.A: Essa é outra situação que tenho dado uma atenção especial, porque entendo que lugar de aluno é na escola. Em algumas situações conseguimos transferir estudantes dessas escolas que entraram em reforma para outras unidades. Mas, infelizmente, não foi possível fazer isso em todos os locais. Porém, estou visitando pessoalmente as obras e já me reuni com a engenharia para pedir celeridade. Entendo que as chuvas atrapalharam bastante, mas é preciso acelerar, aumentar o número de funcionários, se for o caso, tudo para que o trabalho seja bem executado e para que a construção seja concluída o mais rápido possível.





Estagiários de Pedagogia

Semed contratará mais de mil profissionais da educação para atuarem como mediadores

Repórter: **Érica Marinho/Semed e Sandra Monteiro/Semad**

Fotos: **Mário Oliveira/Semed**

Serão contratados mais de mil estagiários de Pedagogia, para atuarem como mediadores de estudantes da educação especial, em escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed), no início do mês de maio. Eles fazem parte de um total de 3 mil estagiários que serão admitidos para atuar em todas as áreas da administração do município. O processo está sendo conduzido pela Secretaria Municipal de Administração, Planejamento e Gestão (Semad), por meio de Termo de Ajustamento de Gestão (TAG), que autoriza a contratação por intermediação, sem a necessidade de realização de processo seletivo.

O anúncio foi feito pela titular da Semed, professora Dulce Almeida, na primeira quinzena de abril, durante uma sessão plenária da Comissão de Educação na Câmara Municipal de Manaus (CMM), zona Oeste da cidade, da qual participou, de forma espontânea, juntamente com o titular da Semad, Ebenezer Bezerra.



"A causa dos autistas precisa ser respeitada e as mãezinhas precisam ser acolhidas. Estamos aqui para resolver essa situação sem barulho nenhum, porque isso é uma prioridade na gestão do prefeito David Almeida, que sempre pede para que os professores trabalhem com os alunos como se estivessem dando aula para os seus filhos. Vamos contratar mais de mil estagiários, mas antes

de assumirmos os postos, vamos oferecer formação para que atuem como mediadores e entendam como a Semed trabalha a educação especial", explicou a secretária.

De acordo com a secretária da Semed, aproximadamente mil alunos da educação especial precisam ser acompanhados por um mediador.

O secretário da Semad destacou

que o Tribunal de Contas do Estado do Amazonas (TCE-AM) acatou os argumentos da prefeitura e autorizou a contratação de agentes de integração para a intermediação da seleção dos estagiários.

"Nós celebramos um novo Termo de Ajustamento de Gestão, com critérios bem definidos para a escolha dos estagiários, sendo a análise curricular e o índice de coeficiente escolar, o que elimina qualquer dúvida quanto ao processo de seleção dos candidatos. O prazo para o credenciamento dessas instituições encerra nesta quarta-feira e, a partir daí, daremos início às inscrições dos interessados", destacou Ebenezer.

Ele informou ainda que, em audiência na Defensoria Pública do Estado do Amazonas (DPE-AM), ficou conveniado que as contratações fossem realizadas até o final do primeiro semestre, mas que a prefeitura conseguiu antecipar esse prazo. "Nós conseguimos adiantar o nosso cronograma e começaremos as contratações dos estagiários já a partir do dia 13 de maio deste ano", anunciou o titular da Semad.

Semana da Literatura Amazonense

Unidades do rio Negro recebem evento

'Letras e Vozes Ribeirinhas da Amazônia'

Repórter: **Alexandre Abreu/Semed**

Foto: **Thais Araújo/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), realizou na primeira semana de abril o evento literário "Letras e vozes ribeirinhas da Amazônia", na escola municipal José Sobreira, localizada na comunidade Nossa Senhora de Fátima, no rio Negro. A ação fez parte da Semana de Literatura Amazonense e marcou a abertura da programação na zona rural.

O objetivo da atividade foi despertar no meio escolar a valorização e o contato da leitura de obras literárias de autores amazonenses, além de homenagear os grandes autores convidados e de oferecer letramento e alfabetização, como forma de valorizar a cultura local.

Na Divisão Distrital Zonal (DDZ) Rural essas atividades pedagógicas contaram com o apoio de bibliotecários, discentes, diretores, pedagogos e professores das escolas localizadas na BR-174, AM-010, rio Amazonas e rio Negro, em prol do letramento literário. O encontro foi a consolidação das atividades realizadas durante a semana, na qual os alunos, além de estudarem sobre os autores, produziram textos.

O subsecretário de Gestão Educacional da Semed, professor doutor Carlos Guedelha, que representou a secretária



municipal de Educação, professora Dulce Almeida, foi um dos homenageados e ressaltou que o evento significa a celebração da literatura no Amazonas.

"Estamos aqui com os servidores da Semed, os alunos e a comunidade ce-

lebrando a literatura amazonense. É um evento de valor inestimável e tem um grande alcance educativo, porque aqui as crianças desde muito cedo estão tendo contato com nossa literatura, a que nos representa, que nos traduz e

que nos leva a conhecer a nossa identidade e as nossas raízes culturais", comentou o subsecretário.

Foram homenageados, além do subsecretário, os escritores Victor Hugo, Jorge Hayder, Franklin Tavares, Kelcomar Sabóia, Larissa e Jane, Sílvia Grijó e a chefe da DDZ Rosa Denise, que explicou que o intuito do evento foi dar voz ao povo Amazonense.

"O nome do evento é 'Letras e Vozes Ribeirinhas do Amazonas' e com isso trouxemos alguns escritores da própria zona rural e vamos ter vários momentos para fortalecer a escrita do nosso povo", completou Rosa.

Escola José Sobreira

Na escola municipal José Sobreira, por exemplo, foram realizadas leituras e releituras de algumas obras. Myrtilles Mendes, do 9º ano, fez uma releitura do poema "Professor", de Carlos Guedelha.

"Nesta semana, a gente estudou sobre os poemas, os autores, um pouco sobre a vida deles, fizemos poemas e desenhos inspirados nos autores. Eu fiz um poema inspirado pelo professor Carlos Guedelha. Foi legal escrever, começou complicado, mas com a inspiração do poema eu consegui", contou Myrtilles.

Inclusão

Secretaria de Educação oferece programas para estudantes cegos e com deficiência

Repórter: **Alexandre Abreu/Semed**

A Secretaria Municipal de Educação (Semed) desenvolve trabalhos de inclusão por intermédio de classes de ensino regular e de programas especiais que visam desenvolver diversas habilidades de pessoas com deficiência. Os projetos, oferecidos para estudantes da rede, são coordenados pelo Centro Municipal de Educação Especial (CMEE) e pela Escola Municipal de Educação Especial (EMEE) André Vidal de Araújo, localizados na zona Centro-Sul da capital amazonense.

De acordo com os dados de 2019 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Amazonas apresenta 124 mil pessoas com algum grau de deficiência visual. Manaus ocupa, proporcionalmente, o terceiro lugar nesse ranking, com 21,4% da população apresentando algum tipo de deficiência. Para atender esse público, a prefeitura realiza várias atividades na rede municipal de ensino, como explica a secretária de educação, professora Dulce Almeida.

"O prefeito David Almeida tem um carinho muito grande por todos os nossos estudantes e contamos com o apoio dele para desenvolvermos programas que possam auxiliar e melhorar a aprendizagem dos alunos da educação especial. O nosso maior desejo é que esses alunos tenham também autonomia para as tarefas do dia a dia", declarou a secretária.

CMEE

O CMEE é responsável por realizar avaliações, programas específicos e te-



Foto: Eliton Santos/Semed

rapias. Nesse sentido, foi criado em 2021 o Programa de Intervenção Pedagógica aos Estudantes de Deficiência Visual (PI-PDV). O programa tem como finalidade atender alunos com deficiência visual de 6 aos 18 anos. A diretora do CMEE, Reni Formiga, aponta que a criação do PIPDV foi inevitável.

"O sucesso dos alunos era muito pouco devido a não ser algo contínuo. Analisando a falta de evolução dos nossos estudantes, foi criado o programa para facilitar o desenvolvimento deles. Tínhamos certeza que eles, com uma atenção mais individualizada e com os próprios professores que são cegos, teriam um resultado mais satisfatório nas escolas", acrescentou Reni.

Para atender os estudantes foi montada uma equipe com as professoras Fátima Bezerra e Cátia Lemos, o profes-

or Jhon Leno e Elizabeth Machado. Um ponto importante desse projeto é que a única professora que não possui deficiência é a Fátima Bezerra, os demais participantes são deficientes visuais.

"Nós trabalhamos com aulas de orientação e mobilidade, que é como utilizar a bengala, aprendizagem do sistema Braille, cálculos matemáticos, com o Soroban. Temos práticas educativas de vida independente, como se organizar como pessoa cega para que ele possa ter ainda mais autonomia", explica Cátia Lemos.

Para a estudante Vanessa Nascimento, 12 anos, o programa mudou a vida dela porque depois de participar do PIPDV, conheceu novas ferramentas que a ajudaram constantemente, não apenas na escola, mas na vida em geral.

"Sem isso eu não conseguiria fazer as tarefas direito, não ia conseguir escrever

no computador. Antes eu não sabia que existiam essas coisas, como talkback do meu telefone e tinha que deixar o telefone muito próximo do meu rosto para poder saber, então agora não facilitou muito", finalizou Vanessa.

Escola

A EMEE trabalha com estudantes do ensino regular na modalidade de educação especial. De acordo com a gestora da unidade, Mônica Pinheiro, trabalhar a inclusão significa a busca por desafios e acreditar no potencial do aluno. Ela reforça que o trabalho da unidade é facilitado pela cooperação com o CMEE.

"Eles têm nos dado apoio, com assessoramento pedagógico, orientações e também parcerias em relação aos programas. Quando o nosso aluno precisa de algo a mais além de um trabalho pedagógico, a gente recorre ao centro e encaminha essa criança para o atendimento dos programas", concluiu Mônica.

Com vasta experiência na educação de alunos com baixa visão ou cegueira, o professor Vandi Piazza, explica que uma das principais ferramentas desse ensino, o Braille, foi criado pelo jovem Luís Braille após sofrer um acidente na oficina do pai.

"Aos 15 anos ele teve oportunidade de ter acesso a um sistema utilizado pelo exército francês. Então ele pegou esse sistema que era sonoro com combinação de pontos e traços e fez uma adaptação. E ele criou esse sistema que consiste na combinação de seis pontos em relevo", pontuou Vandi.

Valorização

Prefeito David Almeida assina mais 240 progressões de profissionais da Semed

Repórter: **Lorena Serrão/Semed**

Duzentas e quarenta e nove progressões de profissionais da rede municipal de ensino foram assinadas pelo prefeito de Manaus, David Almeida na primeira semana de abril. A ação faz parte do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), de servidores, no Plano de Valorização dos Profissionais da Educação. Além do chefe do Executivo, também participaram do ato o vice-prefeito Marcos Rotta, e a secretária de Educação, professora Dulce Almeida.

A assinatura aconteceu na sede da Secretaria Municipal de Educação (Semed), zona Centro-Sul da capital amazonense. Desde o início da gestão, o prefeito David Almeida trabalha para finalizar esse processo histórico, com o tratamento remuneratório dos profissionais da Educação.

"Com a assinatura dessa evolução fun-



Foto: Mário Oliveira/Semed

cional da carreira dos servidores nesta sexta, vamos contemplar mais de 245 trabalhadores da Semed. Esse ato é o reconhecimento de profissionais que há anos esperam por esse direito e valorização. Estamos trabalhando para fazer de Manaus

uma cidade cada vez melhor para se viver também na educação", completou.

A secretária de educação, professora Dulce Almeida, afirmou que esta é a primeira de muitas outras ações que serão realizadas durante essa nova gestão e que

darão continuidade ao programa de valorização dos profissionais da educação.

"Essas assinaturas me enchem de satisfação, estou muito feliz com este primeiro ato da minha gestão como secretária de Educação. Não vai demorar mais quatro anos para isso acontecer, isso vai ser uma prática rotineira, frequente da nossa administração. Quem fala isso é uma profissional como vocês, que já sentiu a mesma necessidade que vocês sentem diariamente, seja na gestão, na docência ou na administração", afirmou a secretária.

A publicação dos atos acontece ainda nesta sexta-feira, no Diário Oficial do Município (DOM), e o pagamento será feito a partir deste mês, com regularização de todo ano de 2022. Para os servidores com direito a valor retroativo, será publicada uma folha especial prevista para o final de abril com o valor devido.



Resultado de Avaliações

Semed entrega laudos de estudantes da educação especial em escola da zona rural

Fotos: Thais Araújo/Semed

Repórter: Ricardo Ramos/Semed

A Secretaria Municipal de Educação (Semed), entregou na segunda quinzena de abril o resultado das avaliações realizadas pela Gerência de Educação Especial (GEE), com 12 estudantes. Na ocasião, uma aluna recebeu uma cadeira de rodas. A avaliação teve por objetivo dar suporte aos pais ou responsáveis, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência em todas as etapas e modalidades do ensino básico.

O atendimento aos responsáveis e a entrega dos resultados foi realizado na sala de Recursos Multifuncionais, da escola municipal Maria Leide Amorim, localizada na comunidade São João, no quilômetro 4, da BR-174, que atende cerca de 620 alunos, do 1º ao 5º ano do ensino fundamental. A atividade contou com uma equipe composta por assistentes sociais, psicólogo, pedagogos e fisioterapeuta.

A diretora do Complexo Municipal De Educação Especial (CMEE) da Semed, Reni Formiga, explicou que o espaço realiza uma avaliação completa para verificar as necessidades dos estudantes e encaminha as súmulas com os laudos para os pais ou responsáveis.

"A avaliação foi feita com a equipe biopsicossocial da prefeitura e nós entendemos que é necessário realizar essa devolução das avaliações. Hoje, entregamos a cadeira de rodas na escola e aproveitamos para entregar os resultados dos exames avaliativos. Ainda oferecemos programas especializados, que fortalecem o processo de inclusão onde as mães aprendem a lidar com os filhos", disse Reni.

Para a fisioterapeuta neurofuncional Mariana Rebouças Lima, da equipe multidisciplinar do CMEE, as atividades do complexo são muito importantes para buscar a melhor qualidade de vida e inclusão real nas escolas.

"Esse é um trabalho que ocorre mensalmente, para fazermos esse levantamento dos alunos que precisam dessa



cadeira de rodas para que tenham melhor qualidade de vida e inclusão real nas escolas. Já entregamos mais de 200 cadeiras na Semed e mesmo durante a pandemia não paramos, continuamos com esse levantamento, avaliações e entrega", comentou Mariana.

Para Maria de Nazaré Costa e Silva, mãe da aluna Camilly Silva, de 14 anos, a cadeira foi entregue no momento certo, a necessidade de locomoção da filha aumentou e foi muito gratificante.

"A cadeira para ela é fundamental, é muito prazeroso poder sentir a felicidade da minha filha e eu só quero agradecer a Deus por esse momento e também toda a equipe da escola que puderam trazer esse presente maravilhoso", concluiu.



Alimentação saudável

Qualidade das merendas servidas em escolas da rede municipal é fiscalizada

Repórter: **Érica Marinho/Semed**

Para garantir uma alimentação saudável e de qualidade, a Secretaria Municipal de Educação (Semed) busca cada vez mais servir refeições variadas e nutritivas aos estudantes matriculados pela rede municipal de ensino de Manaus. A merenda escolar é fiscalizada pelo Conselho Municipal de Alimentação Escolar (CMAE), que tem como objetivo acompanhar a aplicação dos recursos federais do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

"Oferecer uma alimentação boa e de qualidade é um compromisso que o prefeito de Manaus, David Almeida, assumiu com os estudantes da rede municipal de ensino. Sabemos que uma alimentação saudável faz uma grande diferença na vida de nossas crianças, promovendo e prevenindo várias doenças. Por isso temos o cuidado de ofertar uma merenda escolar adequada e saudável aos alunos", assegurou a secretária municipal de Educação, professora Dulce Almeida.

A nutricionista da Semed Dayana Brito explicou como é o processo de distribuição dos alimentos entre as unidades



Foto: Thais Araújo/Semed

de ensino.

"A alimentação escolar do município é assegurada pelas diretrizes do PNAE, que determina desde a compra até a distribuição dos alimentos nas escolas, além de quantidades de macro e micronutrientes, por modalidade de ensino, ou por faixa etária. A creche, a educação infantil, ensino fundamental e a Educa-

ção de Jovens e Adultos (EJA) tem uma quantidade certa de nutriente e, a partir disso, o cardápio é elaborado", pontuou.

Aprovação

De acordo com Anderson Rodrigues, gestor do Centro Integrado Municipal de Educação (Cime), a Dra. Viviane Estrela Marques Rodella, localizado na zona Nor-

te, que atende mais de mil crianças, a merenda começa a ser preparada bem cedo.

"A preparação da merenda é um momento muito importante, um compromisso do prefeito David Almeida e da secretária Dulce Almeida em oferecer aos nossos alunos uma alimentação de qualidade. É muito gratificante poder oferecer uma alimentação farta para essas crianças, que vai nutrir a vida delas, já que muitas são tão carentes", informou Anderson.

Para a merendeira do Cime, Maria Zenobia, é um prazer cozinhar para as crianças, já que elas comem tudo e ainda repetem. "Tudo o que eu faço, eles comem. Eu gosto, fico muito feliz, muitos ainda repetem até quatro vezes, tanto faz se é na comida salgada, quanto no doce, e eu gosto de trabalhar para eles, por isso nunca faltei um dia", falou emocionada.

A aluna Vitória Correia, 9, do 4º ano, elogiou bastante a merenda da escola e ainda elegeu o prato favorito. "Adoro, é uma delícia a comida da escola, as merendeiras são perfeitas, fazem a melhor comida, mas o meu prato favorito é arroz, feijão com picadinho", elogiou.

Fiscalização

Comitativa da Educação realiza vistoria em reformas de unidades de ensino de Manaus

Repórter: **Moara Cabral/Semed**

A Prefeitura de Manaus realizou, na sexta-feira, 22/4, uma vistoria em quatro escolas da Secretaria Municipal de Educação (Semed), que recebem algum tipo de reforma. A ação foi acompanhada pela titular do órgão, professora Dulce Almeida, que segue as diretrizes do prefeito David Almeida, em transformar a educação da capital amazonense na melhor do Brasil, e por isso, aproveitou o ponto facultativo para visitar as unidades de ensino e pedir celeridade ao andamento das obras.

A Escola Municipal Antônia Alexandrina, na Cidade Nova, foi a primeira a receber a visita. Na oportunidade, a secretária reforçou o compromisso em colocar as crianças de volta às salas de aula o quanto antes. "Eu fui procurada através das minhas redes sociais sobre a ausência das crianças nas salas de aulas, devido as reformas em vários prédios, e o atraso das obras. Há justificativas para o atraso, mas questões climáticas não podem ser impedimentos. O prefeito David Almeida quer celeridade e respostas. Criança tem que estar na escola e nós estaremos acompanhando de perto e cobrando para que sejam entregues dentro dos



prazos", pontuou a secretária.

Segundo a gestora da escola, Karen Dinelly, a reforma foi muito esperada pela comunidade. "Nós fomos contemplados com essa reforma, a qual já era esperada há bastante tempo e assim poderemos oferecer um lugar mais apropriado aos alunos e a todos os profissionais que aqui atuam", declarou.

A previsão de entrega da obra é de 90 dias. Até lá, os alunos serão realocados

para outras escolas próximas, em acordo com os pais ou responsáveis.

Vistoriadas

A segunda unidade a ser visitada foi a Centro Municipal de Educação Infantil (Cmei) Padre Cláudio Dalbon, na zona Norte, que atende alunos do 1º ao 5º ano. As obras estão bem adiantadas e o prédio deve ser entregue dentro de 40 a 50 dias. O mutirão seguiu, ainda na



Fotos: Mário Oliveira/Semed

zona norte, até à Escola Municipal Raul de Queiroz Menezes Veiga, que estava abandonada há quatro anos, segundo relatos. A unidade atende alunos do 1º ao 9º ano.

Zona Rural

As obras na Escola Municipal Ester, localizada na BR-174, também foram fiscalizadas. Por conta da reforma, as aulas seguem de forma remota.

